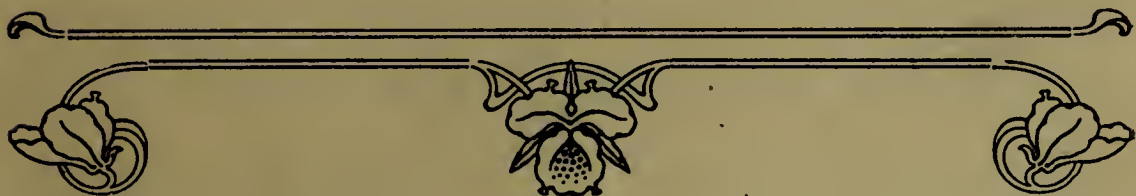
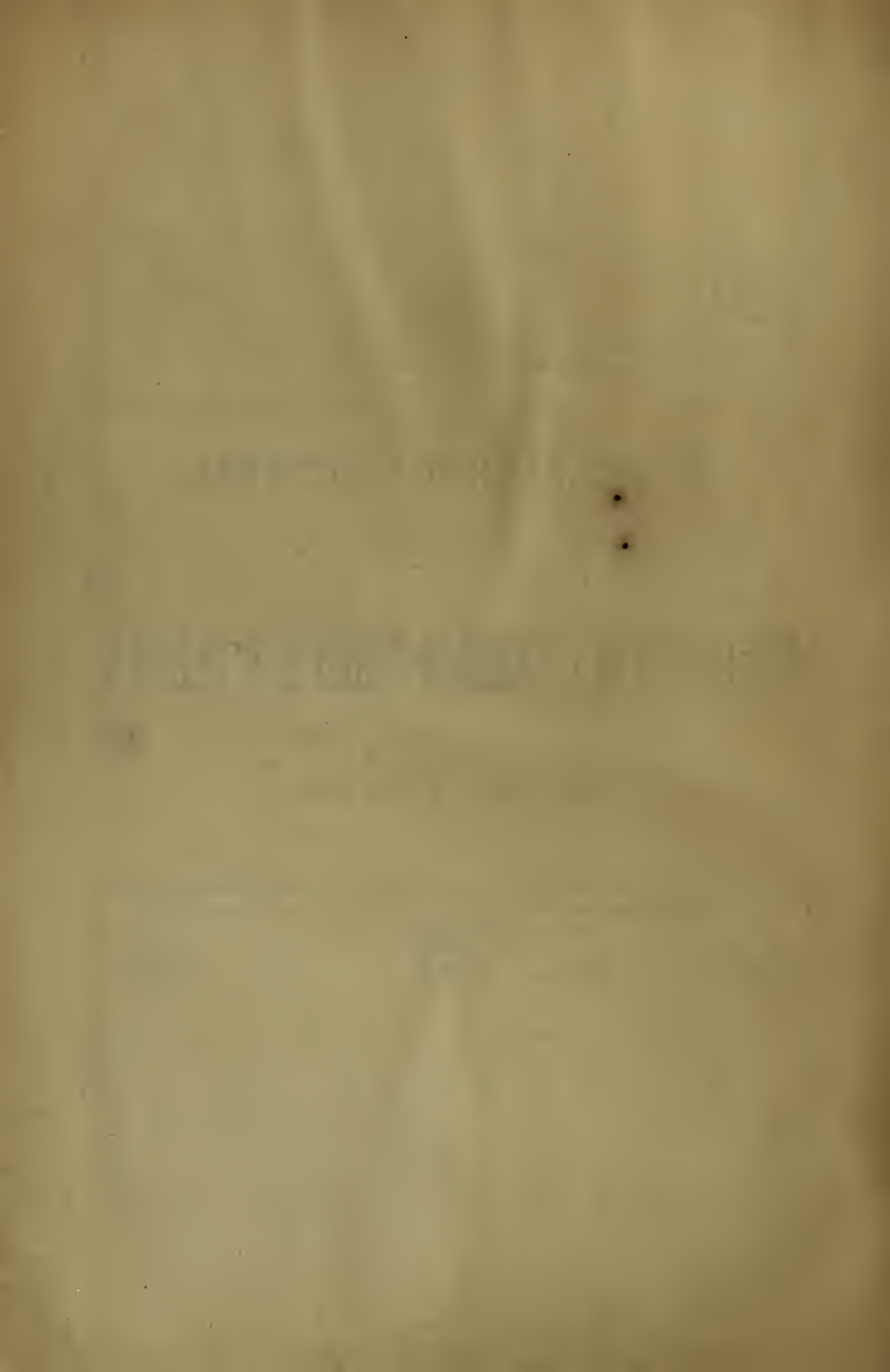
11.º RELATORIO SEMESTRAL

DA

DIRECTORIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

Lido em Sessão de 29 de Janeiro de 1861.

Srs. Accionistas.

Em obediencia aos estatutos comparece ante vós a directoria para expor a situação presente da companhia e as occurrencias do 2° semestre do anno passado.

CONTABILIDADE CENTRAL

Do capital realizado existia no dia 30 de junho de 1860, como consta do passado relatorio, a quantia de 9,234:335$817.

E empregou-se no decurso do semestre:

Na 1ª secção, em obras novas	133:211$450	
Na 2ª, e estudos das seguintes	954:750$618	
Na compra de material existente	283:413$293	
		1,371:375$361
Capital em ser no dia 31 de dezembro		7,862:960$456

não comprehendidos os premios de acções nem as quantias em deposito para fins especiaes.

No balanço junto (appenso n. 1) achareis os factos capitaes da nossa contabilidade: a escripturação, que está em dia, bem como os respectivos documentos completarãõ todos os esclarecimentos que podem ser necessarios para julgar-se do estado financeiro da companhia. Tem ella recursos pecuniarios para, sem novas emissões, levar suas locomotivas á ribanceira do Parahyba, e descer pela margem algumas leguas; e não lhe parece provavel que em tal época e situação venha a ser difficil a emissão do resto das acções.

Entre os novos empregos de capital na 1ª secção figurão principalmente um novo armazem na estação da côrte e as cercas que actualmente se fazem em toda a linha.

ESTRADA DE FERRO

PRIMEIRA SECÇÃO. — O relatorio appenso em n. 2, apresentado pelo director encarregado da inspecção e direcção do serviço da linha entregue ao transito publico, contém noticia circumstanciada das occurrencias do trafego no semestre, cujos resultados principaes forão os seguintes, consignados no mesmo documento:

Rendimento da estrada, predios e deposito de fundos........	1,013:376$336
A despeza monta a	353:859$366
Renda liquida	659:516$970

que representão 6,43 % ao anno do capital realizado.

Separado o rendimento propriamente da estrada, e confrontado com a despeza, representa esta 57 % daquelle.

O numero de viajantes no semestre foi de 123,480, tendo sido no anterior de 112,282, e no 2° de 1859 109,352, augmento successivo ainda não interrompido desde a abertura da estrada.

A massa dos transportes taxados a peso foi, nas duas direcções, ... 2,215,383 ½ arrobas; e os generos que pagão por medida cubica ou linear equivalêrão a mais de 200,000 arrobas, excedendo a somma a 34,000 toneladas.

O rigor da estação chuvosa, deteriorando as estradas ordinarias, e até interrompendo o transito em uma dellas (a da Cacaria), reduziu consideravelmente o movimento das mercadorias, e fez descer nos ultimos dous mezes a renda, que em outubro subira a 114:000$000. Sem este contratempo é quasi certo que a provincia não faria sacrificio algum neste semestre, distribuindo a companhia o dividendo ordinario á custa dos proprios recursos. Ainda assim é satisfactorio annunciar-vos que a renda liquida cobriu os 5 % do capital em acções e 7 % do emprestimo, restando ainda 17:695$478, que forão creditados á provincia, em encontro da garantia de 2 % das acções.

SEGUNDA SECÇAO. — Ultimárão-se os trabalhos do leito nas duas primeiras divisões, cuja superstructura está quasi toda concluida. Terminou-se tambem o leito do ramal dos Macacos, de que vos fallou o passado relatorio; e espera-se que até o fim de fevereiro os trens possão chegar ao termo dessa linha provisoria, poupando aos productos que descem duas leguas de má estrada.

O andamento dos trabalhos nas divisões seguintes é minuciosamente descripto no relatorio do engenheiro em chefe (appenso n. 3).

Em geral proseguem todas as obras a céo aberto, de modo que podem ser concluidas nos prazos ajustados: devendo, porém, a directoria confessar que os trabalhos não concluidos admittem maior numero de braços do que os empregados, e que da acceleração do serviço resultará a grande vantagem de maior tempo para a consolidação. A directoria estuda as causas da escassez do pessoal e as allegações dos emprezarios a este respeito, e não deixará de empregar os meios a seu alcance para obter o melhoramento de tal estado de cousas.

As chuvas estragárão em parte alguns aterros novos em encostas ingremes, fazendo nascer embaixo delles olhos d'agua, como acontece ás vezes em nossas montanhas. Dahi resultará provavelmente algum augmento de custo da construcção; mas é de crer que, remediados os máos effeitos de chuvas inteiramente anormaes, das regulares e annuas, fique o leito perfeitamente preservado.

O trabalho que está sugeito a eventualidades capazes de modificar todos os calculos de tempo é ainda sómente o dos tuneis, cuja perfuração apresentava a 31 de dezembro passado o seguinte aspecto:

Numero dos tuneis.	Galeria aberta até o fim de 1859.	Dita no 1º semestre de 1860.	Dita do 2º semestre de 1860.	Por furar.	Comprimento total.
1	0	72	134	664	870
2	0	162	269	554	985
3	0	68	124	108	300
4	0	0	125	283	408
5	0	0	236	112	348
6	0	0	0	350	350
7	40	47 ½	241 ½	1,105	1,434
8	316 ½	0	0	0	316 ½
9	0	0	0	660	660
10	16	160 ½	26	490	692 ½
11	278 ½	360	324	1,183 ½	2,146
12	238	257	495	6,050	7,040
Sommas....	889	1.127	1.974 ½	11,559 ½	15,550

Vê-se deste quadro que mais de uma quarta parte da estrada subterranea está minada, e o progresso sempre crescente da perfuração destróe todas as aprehensões que poderião basear-se em illações derivadas irreflectidamente dos primeiros resultados de um trabalho incompleto e não organisado. A extensão de galeria aberta no 2º semestre foi quasi o duplo da do 1º, e seguiu o mesmo progresso a cubação respectiva, que foi no 1º 7,376, no 2º 14,782: póde-se affirmar que a acceleração ha de continuar, porque as causas que a embaraçavão cada dia vão sendo removidas.

Um ramo de trabalho ainda atrazado é o revestimento dos tuneis que o exigem: a directoria não perde de vista este serviço, objecto das mais instantes recommendações.

A directoria persiste na esperança de levar as locomotivas á estrada do Rodeio, na Serra, até o fim do anno de 1862, restando então por concluir sómente o

Tunel grande. — O facto capital e digno de congratulações que occorreu no semestre foi a conclusão do 2º poço com 240 pés e do 3º com 330, tendo começado a funccionar sob felizes auspicios mais quatro turmas de mineiros, duas do fundo de cada um dos poços. E' tambem satisfactorio observar que parecem esgotar-se os depositos subterraneos, que pelas fendas da rocha inundárão mais de uma vez os dous poços, de modo que hoje é em ambos o esgoto relativamente facil. O poço n. 1 ainda exigirá provavelmente seis ou sete mezes, como podeis vez do appenso n. 3. E daqui se manifesta que em relação aos tres poços as ultimas previsões da directoria, contidas no passado relatorio, pag. 11, fielmente se realizão.

A perfuração deste tunel produziu até dezembro de 1859 238 pés de galeria, no 1º semestre de 1860 257 pés, e no 2º 495; deve de ora em diante avançar muito mais, porque se trabalha de seis pontos, em logar de dous.

Acabados os poços, de facto se teem de construir, em vez de um tunel de 7,040 pés, quatro tuneis, o maior dos quaes é hoje de cerca de 2,100 pés; mas será de menos de 1,800 pés parà o meio do anno, concluido o 1° poço.

Só depois deste facto se poderá com segurança orçar o tempo da conclusão da obra, visto que para os poços falhou completamente a espectativa, como mais de uma vez tendes sido informados.

Um engenheiro inglez de grande reputação, Sr. Brunlees, visitando em setembro a nossa 2ª secção, emittiu a seguinte opinião, que a directoria transcreve porque partindo de autoridade competente e insuspeita, parece propria para animar-vos:

"Hotel dos estrangeiros, setembro 6 de 1860.

"A S. Ex. o Sr. Christiano Benedicto Ottoni, do conselho de Sua Magestade o Imperador, presidente da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II.

"Caro senhor.

"Quando S. Ex. o Sr. barão de Mauá me convidou a visitar a 2ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II eu não presumia ter de fazer publicar as minhas impressões: mas, sendo honrado pela manifestação do desejo de S. Ex. e do seu engenheiro em chefe de que eu lhes communique os resultados do meu exame, fa-lo-hei com muito prazer. Limito-me aos tres quesitos mencionados pelo engenheiro em chefe, a saber:

"O caracter da obra feita;

"Progresso do trabalho;

"E determinação razoavel do tempo preciso para a conclusão.

" *1.° Caracter da obra feita.* — O terreno atravessado é tão excessivamente difficil, e exigia explorações e estudos tão laboriosos, que nem podem ser bem apreciados senão por engenheiros que tenhão de vencer difficuldades semelhantes. O presente estado de adiantamento das obras mostra claramente que se tem empregado o maior cuidado. criterio e intelligencia, não sómente nas operações originaes do traço, mas tambem nos pormenores da construcção. Todas as obras que estão feitas são do caracter o mais solido e satisfactorio; e a especie de trilhos que se vai assentar será reconhecida muito superior aos da 1ª secção.

"*2.° Progresso do trabalho.* — Tanto se tem dito da difficuldade de obter operarios neste paiz que eu segui para a serra na persuação de que acharia mui pouco trabalho executado; mas foi com sorpreza, e ao mesmo tempo com prazer, que encontrei nas excavações e aterros (carthwork) tanto serviço quanto se poderia obter na Europa no mesmo periodo de tempo. Devo comtudo observar que o material dos córtes é de natureza muito mais favoravel do que a conformação do paiz parecia indicar, circumstancia feliz que sem duvida accelerou o trabalho além da expectação.

"O progresso nos tuneis não tem sido tão rapido com nas excavações e aterros. Deve-se comtudo observar que, antes que se possa começar a perfuração de um tunel é necessario concluir pesados córtes em ambas as extremidades. Este trabalho está feito em todos elles com excepção unica do extremo interior do maior dos tuneis (o que transpõe o ponto culminante da serra).

"Todos os tuneis, excepto um de 100 jardas, estão em activo progresso. Os poços do tunel grande estão acabados, com excepção de um, e está feito um comprimento consideravel a partir do extremo superior. Parece-me que apenas uma pequena porção deste tunel exigirá revestimento.

"*3.º Tempo de conclusão.* — Restando por fazer apenas uma quarta parte do movimento de terras, cerca de doze mezes devem bastar para a sua conclusão.

Todos os tuneis, com excepção de um no cume da serra, podem ser concluidos em 2 ½ annos. O tunel grande, que atravessa rocha mui dura, será de execução mais vagarosa; mas, concluida a perfuração, estará acabada a obra, porque exige pouco revestimento.

"Não se poderia affirmar com segurança, ainda marchando tudo bem, que essa obra se concluirá em menos de cinco annos. Não póde haver duvida de que se poupará tempo formando um corpo de trabalhadores filhos do paiz e negros, que depressa se habilitão para um trabalho efficaz, e serão sempre mais faceis de dirigir do que os mineiros importados da Europa ou dos Estados-Unidos.

"Se comtudo surgir alguma difficuldade imprevista, o major Ellison tem estudado e marcado uma linha temporaria, que póde transpôr o terreno sobre o tunel com a despeza de cerca de 25,000 libas esterlinas. Esta lembrança é bem digna de séria consideração da directoria.

"Em conclusão, permitta-me dizer que o major Ellison e seu irmão tiverão a bondade de tratar-me com as maiores attenções, e derão-me todas as informações que delles dependião; assim como expressar a satisfação que me causou encontrar dous cavalheiros, cujos corações se achão tão identificados com as obras que dirigem. Deve ser satisfactorio para a directoria o conhecimento de que trabalhos de tanta magnitude, envolvendo tão pesada responsabilidade, estão nas mãos de engenheiros tão habeis e tão experientes.

"Tenho a honra de ser, etc.

"JAMES BRUNLEES."

Os engenheiros da companhia e os emprezarios acreditão que o Sr. Brunlees, orçando o tempo em dous annos mais do que suppunhamos, procedeu com excessiva segurança, e a directoria se esforçará para que não se verifique o prognostico: pensando, comtudo, que o execesso de um ou de dous annos (caso tenha logar) não deve causar sorpreza em obra de tanta magnitude, fazendo-se sómente notaveis, por exageradas as opiniões que triplicavão e quadruplicavão o prazo orçado.

Continúa a directoria a esperar que poderá fazer em fevereiro uma boa adjudicação das 11 ½ milhas que completão a 2ª secção: existindo hoje no paiz não poucas pessoas com pratica de dirigir taes emprezas, e offerecendo as precisas garantias, é de crer que a concurrencia seja efficaz, apresentando-se mais de uma proposta, revestidas de toda a força moral; por sua parte conserva ella a mais completa liberdade de escolha.

TERCEIRA E QUARTA SECÇÕES (linha desenvolvida na margem do Parahyba) — Todas as plantas, perfis e orçamentos pendem da approvação do governo imperial: a directoria continúa a crer que convém, apenas installado o trabalho nas 11 ½ milhas, tratar da adjudicação da 3ª secção, composta de 94 milhas, podendo pois ser subdividida com vantagem para o progresso das obras.

Sala das sessões da directoria, 29 de janeiro de 1861.

C. B. OTTONI, presidente.
D. J. CAMPOS PORTO, vice-presidente.
J. M. BAPTISTA DE LEÃO, secretario.
J. B. DA FONSECA.
J. B. VIANNA DRUMMOND.

Balanço da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II em 31 de dezembro de 1860

ACTIVO

ACCIONISTAS: Por 60,000 acções emittidas		12,000:000$000	
Entradas realizadas		7,800:000$000	4,200:000$000
MAUÀ MAC GREGOR E COMP.: Pelos fundos existentes neste banco		5,763:445$692	
Por 6 apolices depositadas		6:000$000	
			5,769:445$692
GOVERNO IMPERIAL: Pelo saldo do semestre passado			620:441$874
GOVERNO PROVINCIAL: Juros garantidos de 2 % do capital realizado por acções neste semestre		78:426$229	
Pela differença para mais entre o rendimento liquido e a importancia garantida pelo governo geral, a encontrar na garantia da provincia		17:695$478	
			60:730$751
EMPRESTIMO AO THESOURO: Capital e juros do emprestimo até 30 de junho proximo passado		2,711:416$868	
Emprestimo tomado neste semestre		400:000$000	
		3,111:416$868	
Juros vencidos idem		113:224$196	
			3,224:641$064
EMPRESTIMO Á PROVINCIA: Saldo do semestre passado		1,300:000$000	
Importancia recebida neste semestre		300:000$000	
		1,000:000$000	
Juros vencidos idem		42.937$156	
			1,012:937$156
COMPANHIA MUCURY: Saldo no semestre passado		310:442$622	
Juros vencidos neste semestre		10:924$865	
			321:267$488
ROBERTS HARVEY E COMP. (Empreiteiros da 2ª secção)		200;000$000	
Juros vencidos neste mez		1:205$540	
			201:205$540
W. H. CLARK (Agente em Londres) £ 1.020, 0.2 ½			8:847$295
MAUÁ MAC GREGOR E COMP. (De Londres) £ 3 690, 19, 7			35:638$827
L. HOLLINGSOWITH idem idem			10:697$670
E. PECHER E COMP.: Remessa para compra de encommendas £ 7.000, 0, 0			62:730$152
CAIXA: Saldo existente			6:044$239
FRETES A COBRAR: De mercadorias existentes no armazem			1:440$621
ACÇÕES DA COMPANHIA: Por 800 que representão fundo de reserva			101:159$550
PROPRIOS DA COMPANHIA: Até o semestre passado		1,541:940$697	
Pelos melhoramentos e construcções de armazens em S. Diogo		11:165$004	
		1,553:105$701	
Terrenos vendidos neste semestre		15:740$000	
			1,537:940$697
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: Até o semestre passado		209:061$329	
Por 54/64 dos despezas neste semestre		26:401$869	
			235:463$198
EXPLORAÇÕES E ESTUDOS: Até o semestre passado		390:365$190	
Gratificação ao engenheiro em chefe	9.000$000		
Folhas dos engenheiros e auxiliares	15:895$000		
Férias de trabalhadores, comedorias dos engenheiros, sustento de animaes, etc., etc.	27:239$374	52:134$374	
			442:400$564
CUSTO DA ESTRADA: a saber:			
1ª secção, até o semestre passado	5,309.213$209		
Por cercas novas na linha	72:134$950		
Pelo prolongamento do morro na rua do Principe	994$500	5,382:342$000	
2ª secção, até o semestre passado	2,376:353$923		
Pelo serviço dos empreiteiros de junho a novembro	866:591$447		
Material, obras extraordinarias, etc.	10:409$148		
	3,253:354$518		
Deducção no preço do viaducto	526$220	3,252:828$298	
			8,635:170$957
A. ELLISON JUNIOR (Engenheiro em chefe): Supprimento para despezas			1:498$060
DEPOSITO: Material existente			65:244$564
MATERIAL ENCOMMENDADO: Por material diverso, vindo de Inglaterra e dos Estados-Unidos			244:452$862
MOBILIA: Pela existente nas estações			12:326$180
OFFICINAS: Por machinas, ferramentas e material existente em S. Diogo			167:529$736
COKE: Existencia 1,037 tons. 8 qqs. 0 @ 8 lb.			38:876$236
INSTRUMENTOS DE EXPLORAÇÃO			6:676$331
UTENSILIOS DE CONSERVAÇÃO			8:518$985
CAVALGADURAS			5:435$000
TREM RODANTE			753:544$677
ESTAÇÕES: A saber:			
Da côrte no semestre passado	272:347$321		
Por melhoramentos neste semestre	55:440$000		
		327:787$321	
Engenho-Novo		10:834$000	
Cascadura		10 939$000	
Maxambomba		10:834$000	
Queimados		11:058$964	
Belém		50,524$000	
Imperial		28:624$934	
			450:602$219
DESPEZAS DO EMPRESTIMO			902:222$444
			29,164,754$636

PASSIVO

CAPITAL: Representado por 60.000 acções		12,000:000$000	
Realizado pelo emprestimo de Londres		12,666:666$666	
			24,666:666$000
EMPRESTIMO DE LONDRES: Pelo emprestimo nominal de £ 1,426,500		13,568:889$110	
Valor real levado a capital		12,666:666$666	
			902:222$444
PREMIOS DE ACÇÕES			2:507$000
DIFFERENÇA DE CAMBIOS			338:996$837
VALORES DEPOSITADOS			6:454$998
1º DIVIDENDO: Resto a pagar			667$200
2º Dito Idem			351$450
3º Dito Idem			369$150
4º Dito Idem			538$860
5º Dito Idem			549$900
6º Dito Idem			786$280
7º Dito Idem			204$750
8º Dito Idem			27$300
9º Dito Idem			3:221$400
10º Dito Idem			2:525$250
11º Dito A pagar em Janeiro			273:000$000
FUNDO DE RESERVA: Empregado em 800 acções		101:159$550	
Por empregar		3:006$624	
			(*) 104:166$274
CREDORES DIVERSOS			11:698$960
PAGAMENTOS EM SUSPENSO			2:772$804
CAUÇÃO DOS EMPREITEIROS: Até o semestre passado		464:564$572	
Cauções de 10 e 20 % sobre o serviço feito nas divisões da 2ª secção	160:389$291		
Menos restituição feita aos empreiteiros pela parte da caução depositada correspondente a 10 % do valor das obras das divisões 1, 2, 3, 4, 5 e 10 excedente á metade da obra orçada	23:915$512		
		137:473$779	
20 % do valor das cercas feitas na 1ª secção por José Alves Ferreira de Almeida		14:426$990	
20 % sobre metade da pintura da estação da côrte, feita por Figueiredo & Ferreira		550$000	
20 % das obras do novo armazem da côrte, feitas por Thomaz Robinson		10:900$000	
			627:915$341
LETRAS A PAGAR			159$000
JUROS DO EMPRESTIMO: Até o semestre passado		1,233:412$000	
Pelos correspondentes a 4 ½ % ao anno de £ 1,526 500 e 1 % de commissão do pagamento dos mesmos no semestre do 1º de junho a 1º de dezembro corrente, £ 24,689, 14, 3 a 27 d.		308:353$000	
			1,541:765$000
AMORTIZAÇÃO: Até o semestre passado		537:498$744	
Fundos destinados á amortização neste semestre		137:402$919	
			674:901$663
GANHOS E PERDAS: Saldo por dividir			2:286$119
			29,164:754$636

(*) O fundo de reserva compõe-se:

Do fundo existente no ultimo semestre	87:155$135
Do 10º dividendo de 430 acções	1:956$500
Dos juros vencidos no Banco Mauá	676$856
Das multas arrecadadas desde o 2º semestre de 1858 até o fim do presente	1:044$350
Do fundo correspondente a este semestre	12:333$333
	104:166$174

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1860

José Torquato de Faria, guarda-livros, chefe da contabilidade

APPENSO N. I

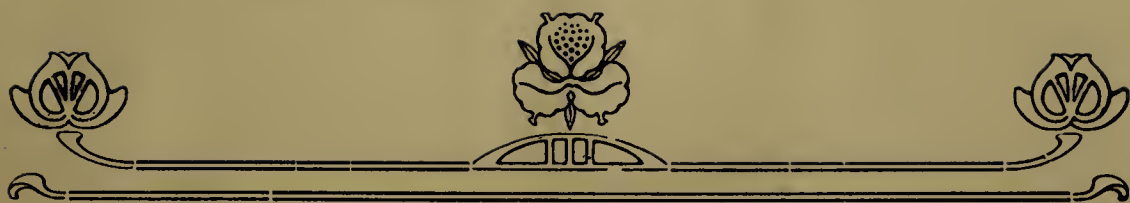
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS NO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1860.

DEBITO.		
Custeio da estrada: Pelas seguintes verbas	127:153$000	
Trafego e estações	85:045$881	
Reparos e conservação	63:170$955	
Officinas	27:096$471	
Administração do trafego	32:126$142	
Coke		334:592$449
Administração central: Por 10/64 das despezas correspondentes ás 10 leguas da linha aberta		4:889$254
Fundo de reserva: Pela quota correspondente a 1/10 % ao anno do capital emittido	12:333$333	
Pelas multas cobradas desde o 2º semestre de 1856 até o 1º de 1860, que não forão levadas a este fundo, conforme o art. 136 do reg. de 26 de abril de 1857 e aviso de 6 de setembro de 1860	1:592$350	
Pelas cobradas neste semestre, idem	515$000	14:377$683
Juros do emprestimo: Pelos correspondentes a 4 ½ % ao anno do capital nominal de £ 1.526.500 e commissão de 10 % de pagamento dos mesmos, contados do 1º de junho a 1º de dezembro corrente, £ 34.689.14.3 a 27 d.		308:353$000
Amortização: Pelos fundos destinados a amortizar o emprestimo no dito semestre		137:402$919
Decimo primeiro dividendo: Correspondente a 60.000 acções		273:000$000
Governo Imperial: Pela parte do rendimento liquido igual á garantia do governo neste semestre		641:821$492
Governo provincial: Pela differença para mais entre o rendimento liquido e a garantia do governo imperial a encontrar na garantia da provincia		17:695$478
Saldo por dividir neste semestre		2:286$119
		1.734:418$347

CREDITO.		
Saldo do semestre passado		794$317
Rendimento da estrada a saber.		
Passagens	182:558$600	
Fretes	401:305$943	
Armazenagem	628$670	
Multas	515$000	
		585:008$213
Renda de predios e terrenos: liquido cobrado		4:765$010
Juros: Pelo saldo desta conta		422:010$425
Vendas em leilão: Producto de varreduras do armazem		986$160
Indemnisações: Recebidas dos empregados responsaveis pela reclamações pagas		296$928
Governo Provincial: Pelos juros garantidos de 2 % do capital realisado por acções		78:426$229
Governo Imperial: Idem idem de 5 % dito	196:065$573	
Idem idem de 7 % do capital realisado por emprestimo	445:755$919	
		641:821$492
Producto: de ferro velho vendido		309$600
		1,734:418$374

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1860.

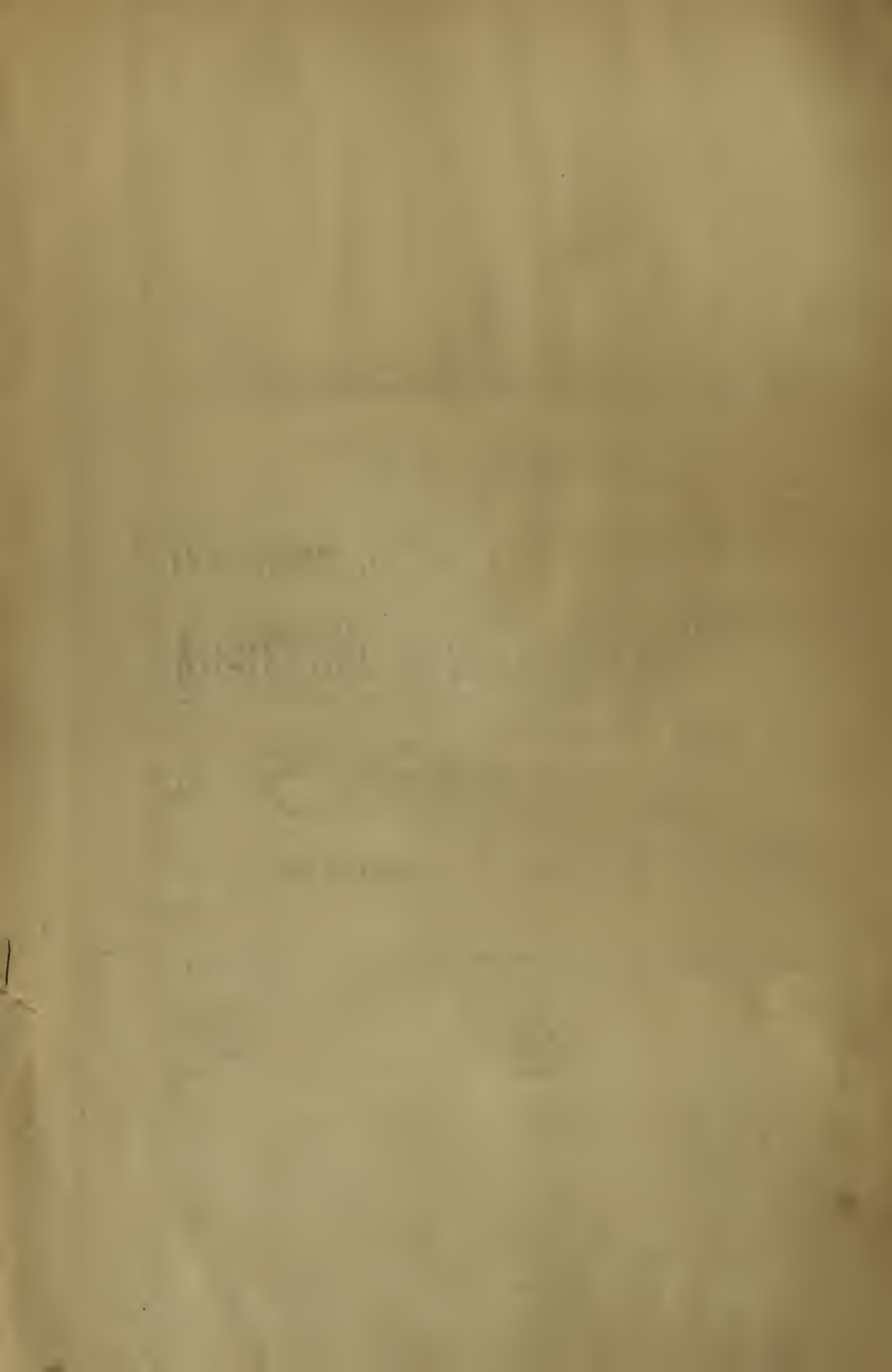
José Torquato de Faria, guarda-livros, chefe da contabilidade.

APPENSO N. 2

ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

RELATORIO DO DELEGADO DA DIRECTORIA

CONTENDO A ESTATISTICA E AS OCCURRENCIAS
DA ADMINISTRAÇÃO DO TRAFEGO NO SEMESTRE DECORRIDO DO
1.° DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1860

Lido á mesma Directoria em sessão de 24 de Janeiro de 1861

Senhores directores

Tendo findado o semestre da minha delegacia, decorrido de 15 de julho a 15 de janeiro do corrente anno, devo relatar-vos as principaes occurrencias da 1ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, e de como procedi durante esse periodo, em que diversas circumstancias influirão para que fosse o mais feliz que tem tido a nossa empreza, não só pelo seu extraordinario rendimento como pela segurança de transporte de tantos milhares de passageiros que transitárão pela nossa estrada, sem que um só tenha soffrido a mais leve contusão.

Tratarei dos ramos distinctos em que se divide o custeio da linha, que são:

1.° Administração do trafego;
2.° Trafego e estações;
3.° Officinas e trem rodante;
4.° Reparos e conservação da linha.

Administração do trafego. — São sem duvida sensiveis os melhoramentos que temos alcançado neste ramo de serviço, devidos ao zelo do nosso actual inspector geral, que emprega de sua parte todos os esforços que póde para conseguir-se essa regularidade que successivamente se vai estabelecendo, e póde avaliar-se pela ordem que se observa no escriptorio da inspectoria.

O archivo está na melhor ordem; a collecção dos planos augmentou na proporção das obras que se teem feito; não se recebe proposta sem ser acompanhada do seu plano e orçamento detalhado; na execução dos trabalhos um pouco importantes exigem-se mappas diarios da obra que se executa, serviço e materiaes empregados; que afinal da reunião de todos esses mappas conhece-se se houve exageração nos preços pedidos, e habilita-nos a fazer economias em outras obras que forem necessarias no futuro.

Alguns dos regulamentos existentes a diversos serviços são incompletos e outros devem ser modificados no sentido que a pratica nos aconselha.

O novo systema de contabilidade das estações está em vigor desde o 1° de julho, e marcha com tal regularidade que em pouco tempo nada deixará a desejar.

Remetti á inspectoria os documentos das passagens dadas por conta do governo, e logo que estejão formadas as contas deverão ser remettidas aos diversos ministerios.

O pessoal empregado na 1ª secção augmentou no fim do semestre, pela necessidade que tivemos de accudir á reparação de alguns pontos na nossa linha que as ultimas chuvas teem damnificado, e que terião interrompido o transito da estrada se não admitissemos maior numero de trabalhadores.

Mereceu o meu mais serio cuidado e severa fiscalisação o systema estabelecido para a compra dos diversos generos de que necessitamos, e posso assegurar--vos que bastante consegui em beneficio da companhia, principalmente na reducção do preço do coke, que nunca nos custou menos do que presentemente, sendo a sua quiladade superior á do que gastavamos anteriormente. Este resultado é devido a recebermos o coke directamente de New-Castle, ficando-nos aqui por pouco mais de 32$000 cada uma tonelada.

Trafego e estações. — Tem-se melhorado o serviço das estações; ha mais zelo e disciplina nos empregados, e observei bastante regularidade no trafego do semestre findo.

As reclamações diminuem e algumas a que temos attendido teem sido satisfeitas na maior parte pelos empregados responsaveis pelos extravios das mercadorias.

Nota-se bastante regularidade na partida e chegada dos trens, e póde-se dizer que a exactidão é igual a de qualquer estrada de ferro bem dirigida.

As irregularidades das épocas anteriores no serviço dos bilhetes de viajantes desapparecêrão depois de um exame que fiz, e que me obrigou a despedir immediatamente o empregado encarregado da venda dos bilhetes.

Fez-se um novo armazem para mercadorias na estação da côrte, cuja construcção nada deixa a desejar; substituiu-se a rampa de madeira para embarque de animaes por uma de pedra; pintou-se a estação e reparou-se o grande telheiro dos carros, que ameaçava desabamento.

Temos urgente necessidade de mandar construir um deposito para coke, para que não esteja á intemperie; que se fação as casas para os guardas da linha, segundo o plano que apresentou o inspector geral, e que já vos lembrei no relatorio anterior; e que se cuide em mandar construir um armazem para mercadorias na estação de Sapopemba.

Officinas e trem rodante. — As modificações e reparações feitas nas locomotivas teem produzido grande economia no consumo do coke, como vereis pelo seguinte mappa, comparando o que consumião antes por milha ingleza, com o que gastão presentemente.

Locomotivas.	*Consumo antes da modificação.*	*Depois da modificação.*	*Differença.*
Princeza Imperial	40 ½	29	11 ½
Imperador	47	29	18
Imperatriz	40	30	10
Brasil	40	30	10
Paulista	33	24	9
Fluminense	47	29	18
Parahyba	47	33	14

Este resultado é muito satisfactorio, e todo devido á pericio do chefe de tracção, que nos presta muito bom serviço.

TABELLA N. 1

Numero de pessoas occupadas pela estrada de ferro de D. Pedro II no semestre findo.

Mezes.	*Inspectoria.*	*Estações e trafego.*	*Officinas e trem rodante.*	*Conservação da linha.*	*Total.*
Julho	6	192	143	247	588
Agosto	6	236	138	211	591
Setembro	6	231	141	222	600
Outubro	6	199	131	205	541
Novembro ...	6	208	132	229	575
Dezembro ...	6	204	130	283	623

TABELLA N. 2

Rendimento da estrada de ferro de D. Pedro II no semestre de julho a dezembro de 1860.

Estações	*Viajantes.*	*Bagagens.*	*Mercadorias.*	*Animaes.*	*Armazenagens.*	*Multas.*	*Total geral.*
Côrte	83:447$600	9:061$880	112:067$699	3:864$950	330$470	165$000	208:937$599
S. Christovão	1:366$300	....	....	....	....	....	1:366$300
Engenho-Novo	10:191$380	624$270	272$827	209$380	29$380	20$000	11:347$237
Cascadura	9:729$540	719$050	3:925$381	178$000	40$510	235$000	14:828$281
Sapopemba	6:322$880	338$045	1:600$350	98$150	....	....	8:359$425
Maxambomba	12:963$300	728$865	4:990$640	454$840	....	5$000	19:142$645
Queimados	9:765$500	418$875	9:608$095	534$935	1$510	....	20:328$915
Belém	48:772$100	3:123$075	245:011$146	3:474$690	226$800	90$000	300:707$811
Totaes	182:558$600	15:014$060	377:476$138	8:815$745	628$670	515$000	585:008$213

TABELLA N. 3

DETALHE DO RENDIMENTO E CUSTEIO DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II NO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1860

RENDIMENTO.

	Passagens.	*Fretes.*	*Armazenag.*	*Multas.*	*Totalidade.*
Julho	30:088$180	40:025$929	48$970	55$000	70:218$029
Agosto	29:700$700	76:029$826	95$860	50$000	105:876$386
Setembro..	29:733$320	72:921$985	96$970	45$000	102:797$275
Outubro....	33:002$880	81:092$715	115$490	190$000	114:401$085
Novembro..	28:986$440	76:359$315	114$420	125$000	105:585$175
Dezembro..	31:047$080	54:876$173	156$960	50$000	86:130$213
	182:558$600	401:305$943	628$670	515$000	585:008$213

CUSTEIO.

	Detalhe.	*Importancia de cada verba.*	*Totalidade.*
Julho	Trafego e estações	16:491$956	
	Reparos e conservação	17:641$357	
	Officinas	12:275$534	
	Administração do trafego	2:486$120	
	Coke	5:433$696	54:328$663
Agosto	Trafego e estações	28:002$128	
	Reparos e conservação	13:750$871	
	Officinas	10:573$091	
	Administração do trafego	3:352$252	
	Coke	5:714$984	61:393$326
Setembro..	Trafego e estações	22:237$558	
	Reparos e conservação	13:528$417	
	Officinas	10:328$434	
	Administração do trafego	3:558$415	
	Coke	5:364$993	55:017$817
	Trafego e estações	21:085$663	
Outubro....	Reparos e conservação	11:621$256	
	Officinas	10:188$015	
	Administração do trafego	2:576$166	
	Coke	5:424$989	50:896$089
	Trafego e estações	18:839$344	
Novembro..	Reparos e conservação	13:580$220	
	Officinas	9:989$657	
	Administração do trafego	8:874$082	
	Coke	5:266$240	56:549$543
	Trafego e estações	20:496$351	
Dezembro..	Reparos e conservação	14:923$760	
	Officinas	9:816$224	
	Administração do trafego	6:249$240	
	Coke	4:921$240	56:407$011
			334:592$449

RESUMO POR VERBAS.

Trafego e estações	127:153$000
Reparos e conservação	85:045$881
Officinas	63:170$955
Administração do trafego ...	27:096$471
Coke	32:126$142
Total	334:592$449

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1860.

José Torquato de Faria, guarda-livros, chefe da contabilidade.

TABELLA N. 4

MOVIMENTO DAS MERCADORIAS

MEZES	*Sal*	*Generos alimenticios*	*Generos de exportação*	*Materiaes e outros objectos* — Palmos cubicos	*Madeiras* — Palmos lineares
Julho.		69,640	49,991 16/32	14,786	11,634
Agosto.		92,353 31/32	50,699 12/32	12,364	23,210
Setembro.	18,937	65,787 18/32	40,224 6/32	14,937	11,736
Outubro.	15,593	82,412 13/32	53,526 29/32	7,584	11,949
Novembro. . . .	13,756 16/32	70,967 21/32	57,150 17/32	10,274	16,556 1/2
Dezembro. . . .	7,778	53,208 20/32	54,710 20/32	13,658	22,293
Sommas. . . .	56,064 16/32	434,370 7/32	306,303 7/32	73,603	97,378 1/2

DO INTERIOR PARA A CÔRTE

MEZES	*Café*	*Generos alimenticios*	*Generos de exportação*	*Materiaes e outros objectos* — Palmos cubicos	*Madeiras* — Palmos lineares
Julho.	112,021 16/32	3,543 16/32	11,778	5,831	
Agosto.	262,844 25/32	4,578 16/32	17,126 26/32	5,824	614
Setembro.	251,718 11/32	3,929 26/32	16,299 13/32	5,063	360
Outubro.	264,035 3/32	7,010 31/32	19,834 2/32	4,735	1,067
Novembro. . . .	247,641 15/32	3,624 4/32	13,997 12/32	9,556	
Dezembro. . . .	165,111 1/32	3,817 14/32	9,733 14/32	8,823	42
Sommas. . . .	1,303,382 — 7	26,504 11/32	88,769 3/32	39,832	2,083

TABELLA N. 5

DO NUMERO DE VIAJANTES NO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1860

MEZES	1ª *classe*	2ª *classe*	3ª *classe*	TOTAL
Julho.	3,652	7,626	8,582	19,860
Agosto.	3,650	7,827	8,405	19,882
Setembro.	3,737	8,086	8,377	20,200
Outubro.	3,896	8,304	9,282	21,482
Novembro.	3,470	8,226	8,539	20,235
Dezembro.	3,744	8,156	9,921	21,821
Sommas.	22,149	48,225	53,106	123,480

APPENSO N. 3

APPENSO N. 3

RELATORIO DO ENGENHEIRO EM CHEFE

Escriptorio dos engenheiros, 10 de janeiro de 1861.

Illm. e Exm. Sr. C. B. Ottoni, presidente da estrada de ferro de D. Pedro II. — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. a seguinte exposição do estado dos trabalhos por mim dirigidos:

OBRAS EM CONSTRUCÇÃO

1ª divisão. — Estão concluidos o viaducto de ferro de 240 pés sobre o rio de Sant'Anna e a ponte sobre a estrada da Cacaria, faltando á segunda mui poucas pedras nas alas. Os dormentes e os trilhos estão assentados em toda a divisão.

2ª divisão. — O leito está completo, inclusive o pesado córte em rocha, através do qual já se lançárão os trilhos. Existe lastro distribuido, e a conclusão de toda a superstructura até a bifurcação do ramal dos Macacos, no fim da divisão, é apenas demorada pelo máo estado da estrada publica, que não permittiu o transporte de cerca de 500 dormentes que faltão. Derão-se, porém, providencias que, espero, permittirão concluir a superstructura antes do fim do presente mez.

Ramal dos Macacos. — Foi começado em setembro: todo o leito, 3/10 milhas, está concluido e prompto a receber lastro. Não o havendo bom nas visinhanças do ramal, esperão os emprezarios contratar com a directoria o fornecimento, conduzido nos trens da 1ª secção. Com mais um mez de tempo secco poderão as locomotivas chegar aos Macacos. O ramal é de caracter semelhante á 1ª secção, mas com melhores declives: no seu termo se nota grande actividade na construcção de armazens, hoteis, etc.

3 *divisão* (*linha principal*). — Está prompta para receber a superstructura. Sómente é ainda necessaria uma pequena excavação para completar o movimento de terras. Está prompta toda a pedra para a ponte do arco sobre a derivação da estrada do Presidente Pedreira, e começárão-se as fundações.

4ª divisão. — Quasi todo o leito se concluiu ha mais de um anno: falta fechar o aterro sobre a estrada do Presidente, obra necesssariamente parada, até que se possa desviar os viajantes e tropas para a derivação de que ha pouco se fallou. E' preciso retocar os taludes dos aterros.

5ª divisão. — Está quasi acabada, faltando só trazer ao nivel dos trilhos um córte de 70 pés de comprimento e 33 de altura.

6ª divisão. — Está quasi acabada, faltando só trazer ao nivel dos trilhos mento e 32 de altura, outro de 500 pés, mas tendo em 450 apenas 20 de altura.

7ª divisão. — Todas as obras a céo aberto estão adiantadas, excepto um aterro parado porque o melhor meio de obter para elle o material necessario

depende da conclusão de um córte adjacente. O tunel n. 1 é nesta divisão: dos 870 pés de seu comprimento, estão furados do lado de baixo 206 pés, com as dimensões completas em toda esta extensão, menos 28 pés. Trabalha-se ainda, e espera-se acabar em breve o pesado córte aberto que precede á estrada superior.

8ª divisão. — Estão executados 4/5 das obras a céo aberto: um dos dous grandes córtes, que no ultimo relatorio citei como dos mais pesados na 2ª secção, está acabado, e outro quasi. No tunel n. 2, de 985 pés, está aberta a galeria na extensão de quasi metade (431 pés dos dous lados).

9ª divisão. — Todos os córtes estão abertos. excepto um de 50 pés de comprimento e 35 de altura.: um aterro que está por acabar depende do material desse córte e dos tuneis. No tunel n. 3, de 300 pés, faltão sómente 108 para concluir-se a galeria. O de n. 4, de 408, tem 125 pés de perfuração executada.

10ª divisão. — Está concluida, com excepção do mais pesado dos aterros e córtes adjacentes.

11ª divisão. — Abertos todos os córtes, á excepção de dous. No tunel n. 5, de 348 pés, faltão sómente 112 para conclusão da galeria. No de n. 6 concluirão-se os córtes adjacentes para começar a perfuração.

12ª divisão. — Todos os córtes estão abertos, excepto um de 200 pés de comprimento e 50 de altura.

Tunel n. 7, de 1,434 pés, chave da obra desde Belém até a estrada do Rodeio, além do Joaquim do Alto. — Até julho passado esteve em poder de um sub-emprezario que, tendo começado a perfuração, apenas abriu 100 pés em 6 mezes. Actualmente dirigem o serviço os emprezarios, que organisárão a força necessaria e trabalhão dia e noite: ha 329 pés de galeria aberta. O avanço medio mensal nos ultimos tres mezes foi de 50 pés: a rocha era até a pouco muito dura, e pelas fendas sahia bastante agua: ultimamente, porém, offerece melhor caracter de ambos os lados. Suppondo que se obtenhão, como se espera, 60 pés por mez, será concluida esta perfuração em 18 ½ mezes, e com o termo medio já obtido em 22.

13ª divisão. — Dos córtes abertos só falta concluir um de 125 pés de comprimento e 55 de altura, todo de terra: estão tambem incompletos 4 aterros altos, mas curtos.

O tunel n. 8, de 316 ½ pés, tem a galeria acabada, e trabalha-se no alargamento e revestimento.

No tunel n. 9, de 675 pés, começou apenas a perfuração.

No de n. 10, de 692 ½, trabalha-se de ambos os lados, existindo 202 pés de galeria aberta.

14ª divisão. — As obras a céo aberto podem considerar-se acabadas. O tunel n. 11, de 2,146 pés, está dividido por um poço ha muito acabado, em dous lanços, um de 1,150, outro de 996.

Do 1º	estão	furados	622	pés,	faltando	528
Do 2º	"	"	340	"	"	656

E' possivel evidentemente concluir este tunel antes do de n. 7. Em todos o trabalho de perfuração tem sido muito retardado, pela inconstancia dos operarios, sempre prestes a abandonar o serviço.

Os emprezarios importárão com grande despeza uma grande força de mineiros para este tunel, mas todos o abandonárão; outro corpo de trabalhadores, actualmente em serviço, promette mais persistencia.

15ª divisão. — Nesta muito pouco se fez no semestre, além da preparação de pedra para o viaducto de tres arcos, cuja erecção está começada. N- ha, porém, por concluir obras notavelmente pesadas.

Ultima divisão (16 e 17). — O grande aterro (o maior de toda a linha) contém já 200,000 jardas cubicas, ou quasi ¾ do total: o longo e difficil córte de 1,700 pés de comprimento, adjacente á entrada do tunel grande, chegou ao nivel dos trilhos em uma extensão de 1,200 pés. Dos 500 restantes, os 200 contiguos á entrada estavão sujeitos a grandes desabamentos da muito ingreme encosta proxima. Este perigo, tornado muito manifesto por occasião das pesadas chuvas de 1858, fez lembrar o expediente de estender o tunel mais 200 pés para o sul. Nesta parte estão os emprezarios fazendo á sua custa uma galeria para esgoto da agua do tunel, que lhes trará economia de construcção.

Outro expediente seria fazer o córte aberto e segurar os lados com fortes muralhas; mas a primeira idéa me parece preferivel.

Este córte, seguindo a parte mais baixa do valle, exigiu obras accessorias muito consideraveis para desviar a grande quantidade d'agua, que naturalmente affluiria ao leito da estrada. Consistem em grandes vallas abertas e dous tuneis em espigões de montanha, cujo comprimento somma 340 pés. Estes tuneis, de secção elliptica com eixos de 5 e 4 pés, são em toda a extensão revestidos de pedra, e custárão apenas 20 % mais do que o prcço do contracto para boeiros quadrados da mesma secção.

Tunel grande. — Concluirão-se os dous poços n. 2 e n. 3, e a partir do fundo de cada um estão em actividade quatro turmas de mineiros, em adição ás duas que trabalhão das extremidades.

Do poço n. 1 ainda faltão cerca de 90 pés. Emprega-se nos tres poços exclusivamente a força do vapor em machinas de sufficiente poder para o serviço que fazem.

Além dos 178 pés de galeria aberta a partir do primitivo poço da boca	178
Ha mais: do poço supplementar	225
Do fundo do poço n. 2	133 ½
" " n. 3	36 ½
Da sahida do tunel, ao norte	417
Total	990 pés

dos quaes 400 com as dimensões completas.

O poço n. 1 tem sido retardado, além das outras causas mais de uma vez expostas, pelo encontro ultimamente de material pouco consistente, que exige mais revestimento de madeira: com os dados resultantes da observação do effeito das ultimas eventualidades, calcula-se que este poço ainda exigirá 6 ou 7 mezes para concluir-se. Nessa época, porém, o tunel grande estará effectivamente dividido em diversos lanços inteiramente distinctos, o maior dos quaes terá menos de 1,800 pés a perfurar, resultado obtido supponde que nos proximos mezes o termo medio da perfuração não desça de 26 pés por mez de cada lado, esperança autorisada pela experiencia.

V. Ex. está plenamente informado das muitas causas que teem retardado o progresso desta obra importante. A instabilidade de terreno, nos poços, até a profundidade de 40 pés, e a immensa quantidade d'agua que os invadiu, causou por muito tempo grandes embaraços. Julgue-se por este facto: para evitar o mal e poder proseguir com o trabalho, os emprezarios fizerão á sua custa pequenos tuneis de esgoto, sommando juntos 1,000 pés de comprimento.

Abaixo desse nivel, e já na rocha viva, surgirão mais de uma vez jorros d'agua, que expellião os mineiros e em pouco tempo enchião os poços a 80 e 100 pés.

Estas e outras contrariedades, juntas ao perigo que offerece este genero de trabalho, arredavão tantas vezes os operarios, tantas vezes o trabalho se interrompeu, e foi necessario recomeçar o traquejo de jornaleiros inexperientes, que não deve admirar tenha falhado em parte a nossa expectativa.

Conclusão das quinze milhas. — Por um contrato supplementar os emprezarios se obrigárão a concluir a linha de Belém até a estrada do Rodeio, além de Joaquim do Alto, até novembro de 1862. Não é desarrazoada a esperança de que o consigão, porque a obra mais pesada, isto é, o tunel n. 7, cabe no tempo, se continuar o termo medio de perfuração obtido nos ultimos mezes.

Estabilidade das obras. — De Belém até a 10ª divisão, grande parte da linha consiste em córtes e aterros em terreno de secções transversaes fortissimas, em muitos casos 30°. Podia temer-se pela estabilidade dos aterros em semelhantes taludes, apezar da precaução das banquetas, e outras. A experiencia, porém, foi satisfactoria: tendo esses aterros sido construidos em dous annos desusadamente seccos, e sujeitos depois a muitas chuvas pesadissimas, nenhum damno lhes causárão estas senão o de levar alguma terra da superficie dos taludes, pelo que se podem as obras reputar solidas.

Na 10ª divisão um aterro pesado, não concluido, soffreu com o nascimento de olhos d'agua abaixo do material depositado: porção delle foi levado além dos limites do talude.

Estão em progresso operações para interceptar essas nascentes, e não se lançará mais terras emquanto não estiver removida a causa do estrago.

Na 11ª divisão parte de um aterro se deslocou, mas pouco foi além dos limites .

Na 13ª divisão tambem se deslocárão dous aterros não acabados e muito altos. Adoptão-se em todos estes casos as providencias que parecem necessarias.

Em geral, considerando o caracter accidentado do terreno que a linha atravessa, e os asperos taludes transversaes das montanhas, as obras offerecem mais solidez do que se devia esperar; e a experiencia garante a sua permanencia, uma vez acabados, e concedendo algum tempo para consolidação.

3ª e 4ª secções, ou ramal de Minas e S. Paulo. — Concluirão-se os estudos, e forão presentes á directoria as plantas, perfis e orçamentos respectivos. As turmas de engenheiros que estudavão a linha forão desorganisadas e reduzido o corpo dos ajudantes.

Uma nova turma occupa-se actualmente em aviventar o traço e preparar para os emprezarios o resto da 2ª secção, desde o tunel grande até a Barra de Pirahy, que a companhia pretende adjudicar em fevereiro proximo.

Deus guarde a V. Ex.

A. Ellison Junior, engenheiro em chefe.

APPENSO N. 4

Totalidade do serviço feito na 2ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II até 31 de dezembro de 1860, a saber:

NATUREZA DO SERVIÇO	*Jardas cubicas orçadas*	*Jardas cubicas feitas Até 30 de junho de 1860*	*Jardas cubicas feitas de julho a dezembro de 1860*	TOTAL			TOTAL
Excavação em terra.	1,360,600	930,251	154,960	1,085,201	Custo até 30 de junho do anno de 1860 2.425:474$987 Deduz-se 20 % 485:094$994 S/pg. 1.940:379$993	Custo de julho a dezembro do anno de 1860 849:386$891 Deduz-se 10 e 20% 130:530$846 S/pg. 718:856$045	Custo até 31 de dezembro do anno de 1860 3.274:861$878 Deduz-se 10 e 20 %. . 615:625$840 S/pg. . . . . 2.659:236$038 (**)
" " pedra.	425,000	370,644	78,803	449,447			
" " tuneis.	155,900	11,707,8	14,731,99	26,439,7			
" " poços.	1,650 (*)	4,135,5	848,95	4,984			
Alvenaria de boeiros.	7,720	2,230,92	277,95	2,508,87			
" de muralhas.	18,510	1,922,27	508,8	2,430,35			
" de pontes	2,220	452,25	938,5	1,390,30			
Calçamento.		1,192,59	55,95	1,248,54			
Enchimento de vãos com argamaça.		28,9		28,9			

(*) Tinha-se orçado um só poço, mas estão-se abrindo tres.

(**) Esta importancia não combina com a mencionada no balanço deste semestre pela razão de que nelle figurão sómente as obras feitas até novembro e pagas em dezembro.

Secretaria da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, em 31 de dezembro de 1860. — *Manoel Coelho da Rocha*, secretario da companhia.

APPENSO N. 5

APPENSO N. 5

EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

GRADUAÇÕES	NOMES	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
	Administração central		
Secretario da companhia.	Manoel Coelho da Rocha........		4:800$000
Guarda-livros.	José Torquato de Faria		4:000$000
Contador.	Antonio Francisco Forte de Bustamante Sá		3:600$000
Pagador.	José Narciso da Silva Vieira		2:400$000
Escripturario.	José Timotheo da Costa		1:600$000
Continuo.	Francisco Thomaz de Aquino		1:600$000
	Armazem do deposito		
Almoxarife.	Francisco Maria da Costa Paiva...		2:400$000
Ajudante.	Francisco José Pinto Monteiro....		1:200$000
	Inspectoria do trafego		
Inspector-geral.	Vlemincx		14:000$000
Secretario.	José Ignacio de Mesquita		2:000$000
Chefe de contabilidade do trafego.	Edmond Louis		5:200$000
Desenhador.	Nuno Pinheiro de Campos Nunes.		1:800$000
Escripturario da contadoria.	Sebastião Machado Nunes		1:200$000
Escripturario da contadoria.	Bento Ferreira Soares		900$000
Chefe de tracção.	Theophile Ubags		10:500$000
Secretario.	Augusto C. Rodrigues da Costa..	5$000	
Engenheiro residente da 1ª secção.	Bailly de Pressy		5:000$000
Conductor.	Caffier		2:040$000

GRADUAÇÕES	NOMES	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
	Telegrapho electrico		
Encarregado da conservação.	James W. Haynes		8:000$000
Telegraphista.	Francisco Borges de Araujo	2$000	
"	Thomaz da Rocha Vieira	2$000	
"	João Maria de Lacerda	2$000	
"	Manoel Alves de Carvalho	2$000	
"	Henrique Ayres Pimenta	2$000	
"	Joaquim Candido de Oliveira	2$000	
"	Joaquim Ferreira Fraga Junior...	2$000	
"	Manoel José Ribeiro	2$000	
Praticante.	Carlos Daniel de Souza Queiroz..	1$000	
	Estação da côrte		
Agente.	Ricardo Julio Duval		4:000$000
Ajudante.	Antonio José Trench		2:800$000
Fiel.	Joaquim Ignacio do Nascimento Faria		2:400$000
"	José Galdino de Castro		2:200$000
Escripturario.	José Francisco de Macedo		1:800$000
"	Sebastião José Alves de Oliveira.		1:200$000
"	Gabriel José Pereira Bastos		1:200$000
Conferente.	Francisco da Veiga Abreu		1:200$000
"	Joaquim Vieira Coimbra	2$400	
"	Candido Joaquim de Mesquita	2$400	
"	Bernardino José de Azevedo Maia.	2$400	
"	Antonio de Mello Souza Menezes..	2$400	
"	José Aurelio Ortigal Barbosa.....	2$400	
	Estação do Engenho-Novo		
Agente.	Joaquim Carlos de Niemeyer.....		2:000$000
Fiel.	Joaquim Mariano de Azevedo Coutinho		1:500$000
	Estação de Cascadura		
Agente.	Antonio Julio Gordilho da Silva Valente		2:000$000
Fiel.	Jeronymo Candido de Moura		1:500$000
	Estação de Sapopemba		
Agente.	Manoel Pires da Silveira		2:000$000
Fiel.	Luiz José da Cunha Bastos Junior.		1:500$000

GRADUAÇÕES	NOMES	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
	Estação de Maxambomba		
Agente.	Augusto Manoel Gonçalves		2:000$000
Fiel.	Candido Narbal Pamplona		1:500$000
	Estação de Queimados		
Agente.	Augusto Candido Pereira do Lago.		2:000$000
Fiel.	Joaquim Ignacio Bueno de Faria.		1:500$000
	Estação de Belém		
Agente.	Candido Carvalho de Souza		3:200$000
Ajudante.	Rodrigo Pinto Navarro de Andrade.		2:400$000
Fiel.	Antonio José de Oliveira Bastos..		1:800$000
"	Manoel Joaquim Ferreira Simões..		1:800$000
Conferente.	Desiderio Jacintho Cony	2$400	
"	João Carvalho de Souza	2$400	
	Pessoal dos trens		
Chefe de trem.	Henrique Lagdon		2:000$000
"	João Agostinho da Silva Rocha..		2:000$000
"	João Ferreira de Paiva		2:000$000
"	Adelino Maria Velho		2:000$000
Ajudante.	Domingos Antunes Guimarães	3$000	
"	Nicoláo Pereira Dias de Oliveira.	3$000	
"	Carlos Augusto Barbosa	3$000	
"	Joaquim de Souza Fontes	3$000	
"	José Bernardes da Silva	3$000	
"	Manoel Joaquim Vieira	3$000	
Machinista.	L'hoir		2:730$000
"	Wart		2:730$000
"	Antonio Joaquim Fernandes	6$000	
"	Charles Moulin	5$000	
"	Louis Carcy	5$000	
"	Antonio Sellmann	3$000	
"	Jean Pierre Laurent	3$000	
Foguista	Joaquim Loureiro	3$500	
"	Manoel Pereira	2$500	
"	Thiago da Costa	2$500	
"	José Martins da Silva	2$500	
"	Fernando Eduardo Peixoto	2$500	
"	Manoel dos Santos Gomes	2$500	
"	José de Oliveira Braga	2$500	

GRADUAÇÕES	NOMES	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
"	Luiz Varejão	2$500	
"	Cesar Vaz Pinto	2$500	
"	Morel	2$500	
"	Manoel José de Souza	2$500	
"	Pierre François	2$500	
	Directoria das Obras (*)		
Engenheiro em chefe.	Andrew Ellison Junior		21:000$000
Ajudante.	W. S. Ellison		7:440$000
"	Geo. C. Beckham		6:000$000
"	R. M. Marshall		3:240$000
"	J. R. Bruschetti		3:240$000
"	Jos. A. Locke		3:240$000
"	N. Bennaton		3:240$000
"	A. O. Ronaldson		2:940$000
"	M. M. Tweedell		3:240$000
"	A. Morsing		3:840$000
"	Richard Hayden		2:940$000
"	Herculano Veloso Ferreira Penna.		2:940$000

Além dos empregados acima mencionados, ha mais 3 limpadores de machinas, 5 encarregados da conservação dos carros, 3 vigias, 69 operarios das officinas, 5 empregados no escriptorio e armazens, 3 aprendizes, 2 serventes e 14 trabalhadores, 18 guardas das estações, 1 bilheteiro, 1 criado, 8 guarda-cancellas, 1 despachante de bagagens, 4 praticantes, 4 bagageiros, 2 feitores, 1 ajudante, 9 limpadores de carros, 10 guarda-freios, 1 concertador de carros, 3 bombeiros, 84 trabalhadores das estações, 1 servente do armazem do deposito, 5 empregados do coke e 281 operarios e trabalhadores na reconstrucção e conservação da 1ª secção da linha.

Secretaria da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, em 31 de dezembro de 1860. — *Manoel Coelho da Rocha*, secretario da companhia.

(*) Nos vencimentos está incluida a quantia que percebem para comedorias.

BALANÇO DA COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II EM 30 DE JUNHO DE 1861

ACTIVO

ACCIONISTAS: Por 60,000 acções emittidas		12,000:000$000	
Entradas realizadas		7,800.000$000	4,200:000$000
MAUÁ MAC GREGOR E COMP.: Pelos fundos existentes neste banco		4,222:881$452	
Por 6 apolices depositadas		6:000$000	4,228:881$452
GOVERNO PROVINCIAL: Juros garantidos de 2 % do capital realizado por acções neste semestre		77:358$904	
Por transportes nos trens da Companhia		1:828$736	90:187$640
GOVERNO IMPERIAL: Pelo saldo do semestre passado	610:441$874		
Juros vencidos até 30 do corrente	87:226$691	697:668$565	
Pela garantia de juros de 5 % do capital realizado por acções, neste semestre	193:397$260		
Idem Idem de 7 % do capital realizado por emprestimo	439:689$497		
	633:086$757		
Deduzindo o rendimento liquido	528:885$465	104:201$292	
Pelo emprestimo feito á Companhia Mucury	321:367$488		
Juros vencidos neste semestre	12:749$044	334:116$532	
Por transportes diversos nos trens da Companhia		812$320	1,136:798$709
EMPRESTIMO AO THESOURO: Capital e juros até o semestre passado		3,224:641$064	
Emprestimo tomado neste semestre		1,000:000$000	
Juros vencidos idem		162:117$266	4,386:758$330
EMPRESTIMO Á PROVINCIA: Saldo do semestre passado		1,000:000$000	
Menos a importancia recebida neste semestre		200:000$000	
		800:000$500	
Juros vencidos idem		31:452$054	831:452$054
ROBERTS HARVEY E COMP. (Empreiteiros da 2ª secção) Por emprestimos e adiantamentos		218:440$360	
Juros vencidos neste mez		1:333$333	219:773$693
W. H. CLARK (Agente em Londres) £ 831, 4, 7 1/2			7:089$493
MAUÁ MAC GREGOR E COMP. (De Londres)			45:489$056
E. PECHER E COMP.			54:966$694
CAIXA: Saldo existente			8:745$777
FRETES A COBRAR			1:905$990
ACÇÕES DA COMPANHIA: Por 830 que re[illegible] sentão fundo de reserva			104:613$150
PROPRIOS DA COMPANHIA: Até o semestre passado		1,537:365$701	
Melhoramentos nos armazens de S. Diogo		667$793	
		1,538:033$494	
Terrenos vendidos neste semestre		8:400$000	1,529:633$494
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: Até o semestre passado		235:468$198	
Por 54/64 da despezas neste semestre		25:573$400	261:036$598
EXPLORAÇÕES E ESTUDOS: Até o semestre passado		442:449$564	
Gratificação do engenheiro em chefe	9:000$000		
Folhas dos engenheiros e auxiliares	13:805$900		
Férias de trabalhadores, comedorias dos engenheiros, sustento de animaes, e mais despezas	24:719$920	47:534$920	490:024$484
DEPOSITO: Material existente			65:023$484
MATERIAL ENCOMMENDADO: Trilhos etc., vindos da Inglaterra			194:294$662
ENCOMMENDA DA BELGICA: Material diverso			7:899$438
CUSTO DA ESTRADA: A saber:			
1ª secção, até o semestre passado	5,382:342$659		
Por cercas novas na linha	50:303$500		
» Obras novas e material	10:073$376	5,442:719$535	
2ª secção, até o semestre passado	3,252:828$298		
Pelo serviço dos empreiteiros Roberts Harvey e comp., de dezembro a maio	754:323$227		
Idem dos ditos Carneiro Leão & Humbird em maio	12:117$650		
Obras extraordinarias e material	7:737$695	4,027:006$870	9,469:726$405
A. ELLISON JUNIOR (Engenheiro em chefe) Supprimento para despezas			2:926$125
OFFICINAS: Por machinas, ferramentas e material (em S. Diogo)			170:030$171
COKE: Existente			11:905$633
MOBILIA: Pela existente nas estações			12:812$680
INSTRUMENTOS DE EXPLORAÇÃO			6:842$761
UTENSILIOS DE CONSERVAÇÃO da estrada			8:518$985
CAVALGADURAS			4:765$000
TREM RODANTE			789:696$572
ESTAÇÕES: A saber:			
Da côrte no semestre passado		237:787$321	
Por melhoramentos neste semestre		16:097$925	343:885$246
Engenho-Novo			10:834$000
Cascadura			10:939$000
Maxambomba			10:834$000
Queimados			11:058$964
Belém			50:524$000
Imperial			28:624$934
De madeira (em Macacos)			8:215$280
De S. Francisco Xavier			1:955$040
DESPEZAS DO EMPRESTIMO			902:222$444
			29,709:891$744

PASSIVO

CAPITAL: Representado por 60,000 acções		12,000:000$000	
Realizado pelo emprestimo de Londres		12,666:666$666	24,666:666$666
EMPRESTIMO DE LONDRES: Pelo emprestimo nominal de £ 1,526,500		13,568:889$110	
Valor real levado a capital		12,666:666$666	902:222$414
PREMIOS DE ACÇÕES			2:507$000
DIFFERENÇA DE CAMBIOS			338:996$837
VALORES DEPOSITADOS			6:267$249
1º DIVIDENDO: Resto a pagar			657$600
2º Dito Idem			351$450
3º Dito Idem			369$150
4º Dito Idem			500$370
5º Dito Idem			507$600
6º Dito Idem			719$680
7º Dito Idem			273$000
8º Dito Idem			414$050
9º Dito Idem			2:097$550
10º Dito Idem			1:760$850
11º Dito Idem			3:480$750
12º Dito A pagar em julho			273:000$000
FUNDO DE RESERVA: Empregado em 830 acções		104:613$150	
Por empregar		16:219$520	(*) 120:832$670
CREDORES DIVERSOS			11:070$071
PAGAMENTOS EM SUSPENSO			3:603$629
LETRAS A PAGAR			658$250
VENDAS EM LEILÃO Producto liquido da venda de 2 animaes para pagamento de multa			99$820
CAUÇÃO DOS EMPREITEIROS: Até o semestre passado	627:915$341		
Restituição das cauções de Figueiredo & Ferreira e Thomaz Robinson empreiteiros da pintura da estação da côrte, e construcção de hum novo armazem	11:450$000	616:465$341	
Cauções de 10 e 20 % sobre o valor da obra feita pelos empreiteiros Roberts Harvey & Comp.	84:138$404		
Juros vencidos neste mez pela importancia total das cauções	3:348$640	87:487$044	
Caução de 20 % das obras feitas pelos empreiteiros Carneiro Leão & Humbird		2:423$530	
Dita de 20 % do empreiteiro das cercas na 1ª secção José Alves Ferreira de Almeida		10:060$700	716:436$615
JUROS DO EMPRESTIMO: Até o semestre passado		1,541:765$000	
Pelos correspondentes a 4 1/2 % ao anno de £ 1,526 500 e 1 % de commissão do pagamento dos mesmos no semestre do 1º de dezembro a 1º de junho corrente, £ 34,689 14,3 a 27 d.		308:553$000	1,850:118$000
AMORTIZAÇÃO: Até o semestre passado		674:901$663	
Fundos destinados á amortização no dito semestre		131:336$497	806:238$160
GANHOS E PERDAS: Pelo saldo por dividir			42$280
			29,709:891$744

(*) O fundo de reserva compõe-se:

Do fundo existente no ultimo semestre	104:166$174
Do 11º dividendo de 800 acções	3:640$000
Dos juros vencidos no Banco Mauá	228$163
Das multas arrecadadas neste semestre	465$000
Do fundo correspondente até este semestre	12:333$333
	120:832$670

S. E. O.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1861.

José Torquato de Faria, guarda-livros, chefe da contabilidade.

APPENSO N. 1

Demonstração da conta de ganhos e perdas no semestre de janeiro a junho de 7861

DEBITO.

Custeio da estrada: Pelas seguintes verbas:		
Trafego e estações......	122:311$489	
Reparos e conservação .	115:696$926	
Officinas	63:095$912	
Administração do trafego	21:983$994	
Coke	35:035$653	
	358:123$974	
Deduzindo por obras novas na linha	11:502$436	
		346:621$538
Administração central: Por 10,64 das despezas correspondentes ás 10 leguas da linha aberta.......	.. ..	4:735$811
Reclamações: Pagas por extravios e avarias..	....	216$720
Fundo de reserva: Pela quota correspondente a 1/10 % ao anno do capital emittido...	12:333$333	
Pelas multas cobradas neste semestre......... ..	465$000	
		12:798$333
Coke: Por 297 tonelladas de quebra verificada no depositado desde maio de 1858 até hoje........................	....	11:123$650
Decimo segundo dividendo: Correspondente a 60.000 acções..	....	273:000$000
Juros do emprestimo: Pelos correspondentes a 4 ½ % ao anno do capital nominal de £ 1.526.500 e 1 % de commissão do pagamento das mesmas, no semestre do 1º de dezembro ate o 1º do corrente, £ 34.689,14,3 a 27 d.	....	308:353$000
Amortização: Pelos fundos destinados a amortizar o emprestimo no dito semestre	....	131:336$497
Governo imperial: Pelo rendimento liquido a deduzir na garantia de juros	....	528:885$465
Saldo por dividir neste semestre............	. ...	42$283
		1,617:113$300

CREDITO.

Saldo do semestre passado................	....	2:286$119
Rendimento da estrada a saber:		
Passagens	168:607$236	
Fretes	305:508$130	
Armazenagem.	579$100	
Multas.	465$000	
		475:159$466
Renda de predios e terrenos: Pelo liquido arrecadado.	....	5:403$852
Indemnisações: De reclamações pagas........	....	99$052
Juros: Pelo saldo desta conta.............	....	423:719$150
Governo provincial: Pelos juros garantidos de 2 % do capital realizado por acções.....	....	77:358$904
Governo imperial: Idem idem de 5 % dito .	193:397$260	
Idem idem de 7 % do capital realizado por emprestimo	439:689$497	
		633:086$757
		1,617:113$300

S. E. & O. — Rio de janeiro, 30 de Junho de 1861. — *José Torquato de Faria*, guarda-livros chefe da contabilidade.